

Título:

“A análise SWOT como estratégia de (auto) avaliação: Uma partilha de experiências em contextos de prática clínica supervisionada”

Autores:

Rui Pedro Gomes Pereira^{1,*}; Maria de Oliveira Carvalho Rito^{2,*}

¹Professor Adjunto; ²Professora Coordenadora

*Docentes da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho

E-mail: ruipereira@ese.uminho.pt

Introdução:

A avaliação é uma realidade indissociável dos processos formativos e de desenvolvimento de competências em contextos de prática clínica pelos estudantes de enfermagem. Esta comunicação visa equacionar a utilização da análise SWOT (*Strengths, Weaknesses/Limitations, Opportunities, Threats*) enquanto metodologia complementar, estruturada e sistematizada de (auto) avaliação em ensinos clínicos / estágios, pretendendo-se ponderar os ganhos potenciais associados à utilização da metodologia SWOT, enquanto estratégia complementar de avaliação das experiências formativas em contextos da prática.

Métodos:

Partimos de uma reflexão sobre a aplicação da metodologia SWOT por parte dos alunos, cuja utilização como instrumento de apoio à reflexão crítica e complemento da avaliação formal, tem sido consistentemente preconizada em ensinos clínicos e ou estágios, no período relativo aos dois últimos anos letivos, em alunos a frequentar o 4º ano do curso de licenciatura em enfermagem, nomeadamente na vertente de cuidados de saúde primários / saúde comunitária. Complementarmente elaborou-se e aplicou-se um instrumento de colheita de dados a 40 alunos a realizar o Estágio de Integração à Vida Profissional.

Resultados / Discussão:

Na generalidade os resultados obtidos apontam predominantemente para a utilidade da análise SWOT enquanto estratégia de apoio à (auto)avaliação, num contexto de reflexão crítica. Também a simplicidade de utilização e o cariz pragmático a ela subjacente parecem revestir-se de utilidade para os estudantes em contexto de prática clínica, nomeadamente a clarificação entre fatores intrínsecos e extrínsecos.

A percepção transmitida pelos estudantes sinaliza uma mais-valia associada a uma utilização sistemática.

Conclusões:

A análise SWOT parece reforçar e clarificar o exercício de reflexão crítica que considere os eixos nucleares não só os inerentes às dimensões intrínsecas e extrínsecas mas também e sobretudo a observação das vertentes facilitadoras e ou dificultadoras da aprendizagem em contexto clínico. A experiência adquirida, associada aos resultados empíricos verificados, apresentam-se como argumentos favoráveis à utilização sistemática da análise SWOT no contexto dos ensinos clínicos / estágios, necessitando contudo de maior e alargada consolidação empírica.

Referências bibliográficas (não foram contabilizadas nas 300 palavras do resumo):

ABREU, Wilson - *Supervisão, qualidade e ensinos clínicos: Que parcerias para a excelência em saúde?* Cadernos Sinais Vitais. N.º 1. Coimbra: Formasau, 2003

ABREU, Wilson - *Formação e aprendizagem em contexto clínico : fundamentos, teorias e considerações didáticas.* Coimbra: Formasau, 2007

ARAÚJO, Odete [et al.] - *Supervisão em contexto clínico: o testemunho dos estudantes sobre o(s) modelo(s) vigente(s).* In: *Revista de Formación e Innovación Educativa Universitaria.* Vol. 5. Nº 2. (2012), p. 112-121

CARVALHO, António - *Avaliação da aprendizagem em ensino clínico no curso da licenciatura em enfermagem.* Lisboa: Instituto Piaget. COLECCÃO: Medicina e Saúde; 55. 2005

DIXE, Maria - *Opinião dos estudantes de enfermagem sobre a orientação em parceria (enfermeiros orientadores e docentes dos ensinos clínicos)* In: *Enfermagem.* N. 47/48 (2ª Série) (Julho-Dezembro 2007), p. 70-83

FERNANDES, Olga - *Entre a teoria e a experiência: desenvolvimento de competências de enfermagem no ensino clínico no hospital no curso de licenciatura.* Loures: Lusociência, 2007

PEARCE, Chris - *Ten steps to carrying out a SWOT analysis.* In: *Nursing Management,* Vol. 14, nº 2 (May 2007), p. 25

SIMÕES, João & GARRIDO, António - *Finalidade das estratégias de supervisão utilizadas em ensino clínico de Enfermagem.* In: *Texto & Contexto Enfermagem,* 16 (4), (Outubro - Dezembro 2007) p. 599-608.